



Assembleia de Freguesia de Alijó

Ata n.º 3

30 de abril de 2014

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e catorze, pelas 21 horas, a assembleia de freguesia reuniu na sede da freguesia, sita na rua Dr. Henrique Pereira n.º 19 5070-049 Alijó, em sessão ordinária convocada aos vinte e três dias do mês de abril de 2014 com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Exposição da Sra. Presidente da Freguesia de Alijó;

Ponto 2 – Análise e votação da Conta de Gerência de 2013;

Ponto 3 – Revisão orçamental;

Ponto 4 – Análise e aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas;

Ponto 5 – Análise do Inventário.

11

Compareceram a esta sessão ordinária os seguintes deputados da assembleia de freguesia: Carlos Domingos Mendes Rodrigues; José Manuel da Costa Alves; António José Magalhães Rosa, Bruno Miguel Teixeira dos Santos, Eugénia Maria Pinto Garcias Fontinha, Carlos Manuel Gomes da Veiga, Eduardo dos Santos Batista, Maria de Lurdes Fonseca Fontinha Almeida Santos e Maria João dos Santos Gomes. -----

Estiveram também presentes nesta sessão, os membros do executivo da Junta de Freguesia, nomeadamente: Aurelina Maria Gomes Lopes Carvalho Pereira, Rui Miguel Pereira de Almeida, João Armando Fonseca Bulas. -----

Depois de marcadas as presenças e verificada a existência de quórum suficiente, o Sr. Presidente da Mesa leu a ata n.º 2 relativa à reunião ordinária da Assembleia de Freguesia que havia decorrido a 16 de dezembro de 2013, seguindo-se a sua votação e aprovação por unanimidade. -----

Não havendo nada a acrescentar, o Sr. Presidente da Mesa deu por iniciados os trabalhos, pelo **Período Antes da Ordem do Dia**. -----

Usou da palavra o Sr. Deputado Eduardo Batista para mostrar o seu agrado relativamente aos trabalhos de limpeza desenvolvidos pela Junta de Freguesia, dado notar-se que as ruas estão mais limpas. Mostrou também o Sr. Deputado, o seu desagrado relativamente aos resíduos dos enfeites de Natal que permanecem, no Plátano Centenário pois dão um aspeto “lamacento” ao nosso *ex-libris*. Usou ainda da palavra o Sr. Deputado, para mostrar a sua preocupação relativamente às telhas do antigo edifício Brasília, na rua Torcato Magalhães, que se encontram a cair, dado o pobre estado de conservação do edifício, o que pode por em causa a segurança dos transeuntes. Apresentou, a pedido dos habitantes da rua do Lameirão, a preocupação relativamente ao congestionamento do trânsito que tem vindo a ser recorrente, tendo já acontecido o impedimento da passagem de um carro de emergência. Questionou se não existe alguma alternativa para o descongestionamento. Mostrou o seu agrado relativamente à intervenção no chafariz e questionou se o circuito da água é fechado ou entra sempre nova água da rede, porque se assim for, trata-se de um desperdício de água e deviam-se procurar soluções para a redução dos custos, nem que passasse pela diminuição do caudal da água jorrante. O Sr. Deputado apresentou, a pedido de alguns habitantes, outra situação relativa ao estado de conservação dos caminhos vicinais de S. Domingos, na Granja, que foram bastante danificados pelas intempéries que se fizeram sentir no inverno. Para finalizar, o Sr. Deputado questionou o executivo se já houve alguma resolução ou tomada de posição relativamente aos baldios do Campo de Meão, dado ter havido intervenção humana. --

Para responder a todas as questões colocadas pelo Sr. Deputado Eduardo Batista, usou da palavra a Sra. Presidente da Freguesia para mostrar agrado relativamente ao reconhecimento dos trabalhos de limpeza desenvolvidos, e afirmar que, relativamente ao chafariz, as obras de manutenção foram desenvolvidas pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal, sendo que o sistema de bombagem de água é o mesmo que existia anteriormente e foram dadas indicações para reduzir o fluxo de água de modo a economizar, relativamente aos resíduos dos enfeites de natal no plátano, reconheceu que os enfeites estiveram tempo de mais, mas que se iria proceder à sua remoção. No caso da queda das telhas do antigo edifício Brasília, a Sra. Presidente informou a Assembleia que a Câmara Municipal de Alijó já foi oficiada por parte da Junta de Freguesia acerca deste problema, bem como do caso do edifício da antiga farmácia Dr. Henrique Pereira e do muro da rua António Rocha. Informou também a Sra. Presidente que a Junta de Freguesia foi contactada pelo programa Novos Povoadores, programa este com vista na migração e instalação de comércio no interior, para que lhes fossem facultados dados sobre potenciais edifícios para restauro e instalação de comércio tradicional, ao qual a Junta de Freguesia respondeu indicando o edifício do antigo Brasília.

Relativamente ao caminho do Lameirão, a Sra. Presidente informou que é uma questão a ter em conta e que tratará de resolver ou junto dos utilizadores, ou junto da câmara. Relativamente aos caminhos vicinais de S. Domingos, a Junta de Freguesia desconhecia os estragos causados pelas intempéries, mas tratará de resolver o problema da melhor forma possível. Quanto ao caso dos baldios do Campo de Meão, a Sra. Presidente informou que foi pedido aconselhamento ao anterior presidente da Junta acerca deste caso, e que este aconselhou a não intervir pois a Junta de Freguesia de Alijó andou em tribunal com a Junta de Freguesia de Sanfins do Douro e não se chegou a nenhuma conclusão pois ninguém sabe indicar o que é baldio ou particular. -----

O Sr. Deputado Eduardo Batista contra-argumentou esta tomada de posição do anterior presidente relativamente aos baldios referindo que, na sua opinião, este aconselhamento não foi o melhor pois as questões que travam a situação do projeto naquele local são de segurança do Campo de Tiro, e de reconhecimento da tutela dos terrenos pois o tribunal não reconheceu nenhum dos intervenientes como proprietários, sendo o processo judicial passível de consulta na Junta de Freguesia. -----

De seguida, tomou a palavra o Sr. Deputado Carlos Veiga para parabenizar o executivo relativamente à limpeza, mas que esta “não parece ser para todos” pois junto à casa do Sr. Deputado a iluminação pública não funciona desde dezembro e a gateira de escoamento das águas pluviais encontra-se obstruída, tendo sido a solução dos residentes afetados por este problema, o levantamento da tampa do saneamento o que resolve a questão das águas mas traz problemas como o mau cheiro e o aumento do número de animais atraídos por estes odores. Afirmou ainda o Sr. Deputado que não acredita ser algo pessoal, mas que nada foi feito até à data. -----

A Sra. Presidente respondeu ao Sr. Deputado afirmando que, relativamente à iluminação pública, a EDP já foi contactada mas que este tipo de procedimentos é moroso. Relativamente à gateira, esta encontra-se assim há anos, como é do conhecimento do Sr. Deputado, mas que as intempéries que se fizeram sentir agravaram realmente a situação. A Sra. Presidente referiu que é injusto afirmar que nada foi feito para resolver pois não corresponde à verdade. Foi enviado o trator da câmara para tentar desobstruir, mas dada a curvatura que existe nas tubagens de escoamento e a baixa pressão do trator, não foi possível aos funcionários resolver o problema. A solução passará por enviar um carro dos Bombeiros para que estes tentem a desobstrução dado que essas viaturas têm mais pressão de água.

Não havendo mais pedidos do uso da palavra, passou-se à **Ordem do Dia**. -----

Ponto 1: Exposição da Sra. Presidente da Freguesia de Alijó

Tomou a palavra a Sra. Presidente da Freguesia para fazer a sua exposição acerca de todas as atividades que foram desenvolvidas ao longo do período que decorreu desde a

anterior sessão ordinária até esta data, tais como: limpeza da lixeira da Granja (junto à oficina Pinto); arranjo do caminho agrícola dos Marinhos; arranjo do banco de jardim que está junto ao tribunal; entrega de lembranças de Natal às crianças das escolas e pré-escolas da freguesia; tradicional fogueira de Natal; colocação de uma pedra de granito na sala de apoio à casa mortuária; arranjo da pedra que estava solta junto à casa mortuária; envernizamento da estrutura exterior em madeira da casa mortuária; limpeza e arranjo dos tanques da Granja e respetiva zona envolvente; aquisição de uma impressora a laser; colocação de uma tampa de ferro junto ao nicho da N.ª Sra. na Granja; Colocação de 20 (vinte) contentores do lixo em várias ruas da freguesia; limpeza das ruas de Presandães, Alijó e Granja; limpeza de terreno da junta no bairro das Lages, em Presandães; arranjo e limpeza do fontanário da Granja; Arranjo dos tanques junto ao cruzeiro de Presandães, pois vertiam; limpeza e arranjo da zona da meia laranja; colocação de alguns pontos de luz; poda de árvores em toda a freguesia; limpeza e arborização, em colaboração com a Câmara Municipal, da zona envolvente da feira; comemoração do Dia Mundial da Floresta com as crianças das escolas e pré-escolas de Alijó; limpeza e arborização, em colaboração com a Câmara Municipal, da zona envolvente às antenas no vilarelho; aplicação de herbicida ecológico nas ruas da freguesia; limpeza de terreno no vilarelho, na 2.ª travessa de Sto. António; aquisição de bomba para aplicação de herbicida; arranjo, em colaboração com a Câmara Municipal, da zona envolvente ao edifício da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, junto ao busto de José Rufino; limpeza do chafariz e arranjo da bomba de água do repuxo; limpeza do recinto da escola da Granja; adjudicação da empreitada de arranjo dos caminhos agrícolas da Ribeirinha, em Alijó, das Barrocas, do Ribeiro da Bouça ou Ribeiro do Porto e do caminho do Trocho ou Chão Grande em Presandães; aquisição de uma moto roçadora. -----

Usou da palavra o Sr. Deputado Eduardo Batista para questionar a Sra. Presidente acerca de quem colocou os contentores do lixo, bem como quem podou as árvores, ao qual a Sra. Presidente respondeu que os contentores do lixo foram adquiridos pela Câmara Municipal e distribuídos pela Junta de Freguesia. Referiu ainda que a poda das árvores foi executada com o apoio da Câmara Municipal, tal como aconteceu com o Chafariz. -----

A Sra. Deputada Maria João Gomes usou da palavra para questionar as razões que levaram a que no Natal não fossem distribuídas lembranças às crianças do infantário da Santa Casa da Misericórdia, segundo informação a ela dada por uma educadora dessa instituição, ao que a Sra. Presidente respondeu que isso sucedeu por desconhecimento que a Junta de Freguesia tinha por hábito enviar lembranças também a essas crianças, conhecendo apenas o envio de lembranças no Dia da Árvore, mas que terá em conta nos próximos anos. -----

A Sra. Presidente informou a Assembleia que, à data de 30 de abril de 2014, os saldos financeiros da Junta de Freguesia são de 24.884,22€ (vinte e quatro mil, oitocentos e oitenta e

quatro euros e vinte e dois cêntimos) na Caixa Geral de Depósitos e 2.735,17€ (dois mil, setecentos e trinta e cinco euros e dezassete cêntimos) na Caixa de Crédito Agrícola. Informou ainda que a Câmara Municipal comunicou à Junta de Freguesia sobre o Acordo de Execução das verbas a transferir, que através deste acordo, a verba transferida para a Junta apenas pode ser utilizada no que for acordado desenvolver em parceria com a Câmara Municipal, ou no que for deliberado em Assembleia Municipal, o que ainda não aconteceu. -----

O Sr. Deputado Eduardo Batista questionou se há expectativas de receber algum apoio monetário por parte da Câmara Municipal, ao que a Sra. Presidente respondeu que sim, proveniente do PAL. -----

Não havendo mais nada a acrescentar, passou-se para o ponto seguinte na ordem de trabalhos. -----

Ponto 2: Análise e votação da Conta de Gerência de 2013

Usou da palavra a Sra. Presidente da Freguesia, para apresentar a Conta de Gerência de 2013. -----

Não havendo questões a apresentar acerca deste ponto, procedeu-se à sua votação, tendo sido APROVADA com 8 (oito) votos a favor e 1 (uma) abstenções da Sra. Deputada Eugénia Fontinha. -----

Não havendo mais nada a acrescentar, passou-se para o ponto seguinte na ordem de trabalhos. -----

Ponto 3: Revisão Orçamental

Tomou a palavra a Sra. Presidente da Freguesia para dar explicações acerca da necessidade de proceder a uma revisão ao orçamento para 2014. Esta revisão prende-se à transferência do saldo que transita do ano 2013 e à necessidade de reforço nas rubricas: 01.01.03 – Subsídio de Refeição; 01.03.05.02.02 – Segurança social – Regime geral; 01.03.09.01 – Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais; 02.01.04 – Limpeza e higiene; 02.01.09 – Produtos químicos e farmacêuticos; 02.01.17 – Ferramentas e utensílios; e em 06.02.03.05 – Outras. Criou-se ainda a rubrica 07.01.04.08 – Viação rural, onde se englobam os caminhos vicinais.

Não havendo questões a apresentar acerca deste ponto, procedeu-se à sua votação, tendo sido APROVADO por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a acrescentar, passou-se para o ponto seguinte na ordem de trabalhos. -----

Ponto 4: Análise e aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas

Foi dada a palavra à Sra. Presidente da Freguesia para esclarecer o porquê da necessidade de trazer novamente o Regulamento e Tabela Geral de Taxas, que informou

acerca das alterações feitas no Anexo III da respetiva Tabela que, por erro da interpretação da lei, havia sido aprovada na anterior sessão ordinária da Assembleia de Freguesia as taxas a aplicar nas Licenças Especiais de Ruído. Acontece que estas licenças mantêm-se à responsabilidade da Câmara Municipal, sendo que a que passou à responsabilidade da Junta de Freguesia foram as Licenças para Atividades Ruidosas de Carácter Temporário que dizem respeito a romarias, festas populares, feiras, arraiais e bailes. Deste modo, procedeu-se à retificação da tabela que carece de aprovação da Assembleia de Freguesia. -----

O Sr. Deputado Eduardo Batista usou da palavra para expor a sua opinião relativamente a este tipo de taxas. À semelhança do que expôs na última assembleia, o Sr. Deputado mantém a opinião. Afirma que a Junta de Freguesia deve potenciar este tipo de atividades tonando-se um contrassenso cobrar para que estas decorram na freguesia. Afirmou ainda o Sr. Deputado que compreende que a Junta de Freguesia tenha que cobrar porque é a lei que assim obriga, sendo esta que, na sua opinião, é incorreta. -----

Como resposta ao exposto pelo Sr. Deputado, a Sra. Presidente afirmou compreender a posição por ele tomada, mas que é obrigatória a aplicação desta taxa. Acredita que esta taxa não é muito relevante pois serão muito poucos os pedidos de licenciamento que possam surgir. Informou que se estas licenças forem pedidas em nome da Junta de Freguesia continuam a ser isentas de pagamento e que os valores aplicados são idênticos aos anteriormente cobrados pela Câmara Municipal servindo apenas para suportar taxas administrativas do licenciamento. -----

A Sra. Deputada Eugénia Fontinha questionou se existe algum meio de atualizar o regulamento e taxas aplicados na Casa Mortuária, ao qual o Sr. Presidente explicou que para haver uma alteração deste tipo de regulamentos, a Assembleia pode apresentar uma proposta ao Executivo que deliberará sobre ela em reunião de Executivo, podendo aceitar ou não. -----

Não havendo questões a apresentar acerca deste ponto, procedeu-se à sua votação, tendo sido APROVADA com 6 (seis) votos a favor, e 1 (uma) abstenções do Sr. Deputado Carlos Veiga e 2 (dois) votos contra dos Srs. Deputados Eduardo Batista e Lurdes Almeida Santos. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto por parte do Sr. Deputado Eduardo Batista: “Pretendo deixar em ata que considero haver um desenquadramento das boas práticas do que são os propósitos da Junta de Freguesia e da própria Lei. A Junta de Freguesia deve ser um elemento potenciador e não limitador das festividades como as romarias, festas populares, feiras, arraiais e bailes.”

Não havendo mais nada a acrescentar, passou-se para o ponto seguinte na ordem de trabalhos. -----

Ponto 5: Análise do Inventário

Depois de distribuídos os documentos com o inventário da Junta de Freguesia pelos Srs. Deputados, e após uma análise superficial, verificou-se que este não estava completo. Deste modo, a Assembleia de Freguesia pediu ao Executivo que procedesse à sua atualização e que o apresentasse na próxima sessão ordinária deste órgão deliberativo. -----

Não havendo nada mais a acrescentar, o Sr. Presidente da Mesa deu como terminados os trabalhos da Ordem do Dia e abriu um **Período Após a Ordem do Dia**. -----

Usou da palavra o Sr. Deputado José Alves para alertar que a árvore da antiga residência dos estudantes na Granja está a por em risco o muro que lá existe, ao qual a Sra. Presidente disse que foram enviados ao local os técnicos da Câmara Municipal que consideraram não haver risco causado pela árvore, mas que serão feitos esforços no sentido de intervencionar o muro para que este não caia. -----

Não havendo mais nada a questionar, e terminados que foram os trabalhos, os Sr. Presidente deu por terminada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia de Freguesia, vai ser assinada pelos elementos que compõem a mesa. -----

Alijó, 30 de abril de 2014

17

O Presidente

(Carlos Domingos Mendes Rodrigues)

O 1º Secretário

(José Manuel da Costa Alves)

O 2º Secretário

(António José Magalhães Rosa)